

NOTA DE IMPRENSA

ROTEIRO DA EDUCAÇÃO: Mais escolas visitadas! Mais problemas identificados!

Nos dias 17 e 24 de fevereiro os Vereadores da CDU, acompanhados de eleitos nos órgãos das respetivas freguesias, visitaram 5 escolas do Concelho, nas quais identificaram problemas diversos como a falta de telheiros onde as crianças se abriguem nos dias de chuva, infiltrações de água nas instalações, espaços de recreio em mau estado e com perigo para as crianças, sanitários entupidos e coberturas em fibrocimento. Problemas que exigem a intervenção urgente da Câmara Municipal de Odivelas e do Ministério da Educação.

As escolas visitadas foram a Pintor Alves Cardoso e Cesário Verde, em Caneças, Quinta das Dálias, em Famões, todas do 1.º Ciclo e Jardim-de-Infância e as Escolas dos Castanheiros, em Caneças e Carlos Paredes, na Póvoa de Santo Adrião, do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico.

Nestas visitas foram identificados além dos problemas âmbito mais geral, problemas específicos de cada uma das escolas.

Escola do 1º Ciclo JI Pintor Alves Cardoso, em Caneças

Não existe um telheiro no espaço entre o edifício das salas de aula e o refeitório pelo que as crianças têm de ir à chuva. O JI não tem espaço coberto para recreio e o pequeno corredor em dias de chuva e vento não é possível utilizar. Também o espaço coberto para o 1.º ciclo é escasso para as mais de 100 crianças que o frequentam. A cobertura do JI tem erros de construção, provocando infiltrações e entrada de água em algumas salas, sendo esta recolhida por alguidares. Numa sala de JI quando chove entra água pela porta porque esta está ao nível do piso térreo e o sistema de escoamento é ineficaz.

Escola Básica do 1º Ciclo Cesário Verde, em Caneças

Falta cobertura entre o pavilhão principal e o ginásio, a pintura e remodelação de interiores, realizada há poucos anos, ficou-se por metade do edifício, falta espaço com telheiro para os dias de chuva, há salas sem estores, falta vedação no espaço exterior da escola, o espaço de jogos é utilizado ao fim de semana de forma abusiva e com vandalismo.

Escola Básica do 1º Ciclo Quinta das Dálias, em Famões.

O telheiro existente é muito pequeno para as crianças estarem no recreio em dias de chuva, o piso do recreio está em muito mau estado e os canteiros são um perigo para as crianças. O piso das salas precisa de substituição tal como o dos espaços comuns pois é desadequado e muito perigoso. Há infiltração de água na sala dos professores, no 1º andar, onde o chão está em mau estado.

Sendo as escolas do 1º Ciclo responsabilidade da Câmara Municipal, os Vereadores da CDU questionaram na reunião de Câmara de 24 de Fevereiro, o Presidente da Câmara e a Vereadora da Educação sobre que plano de intervenção tem a Câmara Municipal para estas escolas e quanto tempo mais vão as crianças e os profissionais estudar e trabalhar nestas condições?

Escola Básica 2,3 dos castanheiros, em Caneças

Nesta escola todo o edifício tem coberturas de fibrocimento. Chove nos balneários femininos e os pavilhões pré-fabricados (colocados com carácter temporário nos anos 90...) não reúnem os requisitos atualmente existentes, designadamente, por não possuir o pé direito que permita a renovação do ar no interior das salas. Não é aceitável que crianças de 10, 11 e 12 anos estudem nestas condições. Não existe um pavilhão desportivo - os espaços interiores para educação física são desadequados para usar em dias de chuva.

Trata-se de uma Escola da responsabilidade de Ministério da Educação pelo que a Câmara Municipal tem que exigir a sua requalificação.

Escola Básica 2,3 Carlos Paredes

As coberturas de fibrocimento estão presentes também nesta escola em todo o edifício, construído em 1984, com a agravante de haver salas cujo teto é de placas de cortiça. Há problemas graves com o sistema de esgotos devido à antiguidade das condutas e às raízes das árvores, bem como problemas com o sistema elétrico, não existindo iluminação no espaço exterior às salas e extra muros da escola, o que no inverno após as 17h gera situações de grande insegurança. O sistema informático tem falhas constantes e avarias devido aos problemas elétricos. Não existe pavilhão desportivo - os espaços interiores para educação física são desadequados, tendo sido adaptado um espaço de arrecadação para as aulas de educação física que embora tenha amplas dimensões não tem condições de acessibilidade para pessoas com problemas de mobilidade. A cozinha, pintada no verão passado, apresenta já grandes focos de humidade.

A manutenção desta escola é da responsabilidade da Câmara Municipal de Odivelas desde 2009. Em março de 2014 a Vereadora da Educação afirmou publicamente que as coberturas de fibrocimento nesta escola seriam removidas... dois anos depois as coberturas mantêm-se!

A degradação destas escolas é mais uma evidência de que ao contrário da propaganda, o que se assiste é ao desinvestimento, no parque escolar, por parte da Câmara Municipal.

O Gabinete de Imprensa

29 de fevereiro de 2016